



3º Simpósio Internacional
de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Lipídico E Inflamatório De Crianças De 6 A 10 Anos Matriculadas Em Escolas Públicas De Uma Cidade No Sul Do Brasil

Autores: CAMILE BOSCAINI (FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA); GABRIELA POSSA (FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA); LUCIA CAMPOS PELLANDA (FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA); DIANE BENINI (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS); BRUNA MARIA POSTINGHER (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Resumo: Objetivo: Identificar o perfil lipídico e inflamatório de crianças matriculadas em escolas públicas do município de Garibaldi. Metodologia: Estudo de caráter transversal conduzido com 606 crianças entre 6 e 10 anos de idade matriculadas em escolas municipais e estaduais do município de Garibaldi. Para identificação do perfil lipídico foram analisados valores séricos de colesterol total, lipoproteínas de baixa densidade (LDL-c), alta densidade (HDL-c) e triglicérides. Para o perfil inflamatório foram determinados valores séricos de Proteína C Reativa Ultrassensível e Fibrinogênio. A avaliação dos resultados seguiu critérios propostos pela I Diretriz de Prevenção da Aterosclerose na Infância e na Adolescência e American Heart Association. Resultados: Foram avaliadas 591 crianças, sendo 50,8% do sexo masculino. A média de idade foi de $8,63 \pm 1,45$ anos. Valores referentes ao perfil lipídico encontrados no presente estudo foram de 166,07mg/dL ($\pm 27,14$); 50,64 mg/dL ($\pm 1,13$); 98,2md/DI ($\pm 33,4$) e 95,86 mg/dL ($\pm 2,55$) para colesterol total, colesterol HDL, Triglicérides e Colesterol LDL, respectivamente. Os marcadores inflamatórios avaliados foram PCR – ultra sensível e Fibrinogênio, para os quais encontrou a mediana de 0,01 mg/L para o primeiro marcador e de 2,85 mg para o segundo. Conclusão: Os resultados deste estudo demonstram grande número de escolares em situação de risco para eventos futuros relacionados á aterosclerose. Embora sejam dados preliminares, sugere-se mais atenção dos profissionais envolvidos na saúde da criança com o intuito de identificar escolares propensos à complicações decorrentes da aterosclerose.